

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR 2025-2028
ESCOLA MUNICIPAL DOUTOR MATEUS SALOMÉ DE OLVEIRA

BRUNA DE OLIVEIRA VIDAL SILVA E ALINE MARQUES DE SOUZA

DEZEMBRO/2024

SUMÁRIO

JUSTIFICATIVA DA CANDIDATURA	3
CONTEXTUALIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR	3
CUMPRIMENTO DO PLANO DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO, BEM COMO, ESTRATÉGIAS DE MOTIVAÇÃO E INTEGRAÇÃO DA EQUIPE	5
Objetivos	5
Estratégias de Motivação	5
Estratégias de Integração	5
Cumprimento do Plano de Trabalho	6
Metas e Indicadores	6
Responsabilidades	6
AVALIAÇÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL	6
AVALIAÇÃO ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL	7
PRESSUPOSTOS TEÓRICOS DA GESTÃO ESCOLAR	9
Teoria da administração Educacional	9
Teoria da Gestão de Recursos Humanos	9
Teoria da Educação Inclusiva	10
Teoria da Gestão Estratégica	10
DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AÇÃO	11
Gestão Pedagógica	11
Gestão Democrática	15
Gestão Administrativa	17
Gestão Financeira	19
Gestão de Resultados	20
AVALIAÇÃO DO PLANO	21

JUSTIFICATIVA DA CANDIDATURA

A direção escolar tem um papel fundamental na formação de cidadãos críticos, éticos e competentes. Minha candidatura baseia-se em uma visão holística da educação, alinhada às teorias de aprendizagem contemporâneas e às necessidades da comunidade escolar.

Bem como, uma visão teórica sólida, experiência prática e comprometida com a excelência educacional. Estou preparada para liderar uma equipe dedicada e construir uma escola inclusiva, inovadora e de sucesso.

CONTEXTUALIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O Grupo Escolar “DR. MATEUS SALOMÉ DE OLIVEIRA”, de 1º Grau de 1ª a 4ª série, da cidade de Cláudio – Minas Gerais foi criado pelo decreto nº 8.204 de 05 de março de 1965, sendo Governador do Estado, José de Magalhães Pinto.

Ideia de Criação – LUIZ ASSIS PRADO.

Encaminharam o pedido ao Governador do Estado: FRANCISCO ASSIS DE OLIVEIRA, MOISÉS RIBEIRO JÚNIOR, GERALDO ASSIS SALOMÉ.

A Escola foi criada no ano de 1965, com 08 classes e 04 salas de 1ª a 4ª série, em dois turnos, funcionando em prédio próprio.

A mudança para o prédio situado à Rua Quatro nº 273, Bairro do Rosário, deu-se de acordo com a Resolução nº 3.194 de 14 de janeiro de 1980, publicado no Minas Gerais de 15 de janeiro de 1980.

Passou a denominar-se Escola Estadual “DR. MATEUS SALOMÉ DE OLIVEIRA” de 1º Grau 1.1 de acordo com a publicação do Minas Gerais de 06 de julho de 1974.

A Senhora Inspetora Seccional do Ensino, D. ANITA PELLEGRINI DE BARROS, recebeu a seguinte comunicação: “Ficais incumbida da instalação do Grupo Escolar “DR. MATEUS SALOMÉ DE OLIVEIRA”, desta cidade, com as classes excedentes

dos Grupos Escolares “Coronel Joaquim da Silva Guimarães” e “Inocência Amorim”, tomando as providências necessárias especialmente à organização do respectivo quadro de classes, que em seguida encaminhareis a esta Secretaria com a indicação do nome de uma professora para a direção do Estabelecimento. Saudações.” Antônio José Ribeiro Filho – Chefe do Departamento.

“De acordo com a publicação do Minas Gerais de 07 de novembro de 1978, o Grupo Escolar passou a ser denominado: ESCOLA ESTADUAL DR. MATEUS SALOMÉ DE OLIVEIRA”, 1.2.0. A.

A partir do ano de 1995, a escola não ofereceu mais educação infantil (pré-escolar), pois houve a nucleação desta modalidade de ensino na E. E. “Inocência Amorim”. De acordo com a resolução nº 7838/96 de 03.02.96.

De acordo com a publicação no MG. de 1º/07/97 a escola passou a ser denominada Escola Municipal “DR. MATEUS SALOMÉ DE OLIVEIRA”, resolução nº 7993/96 e Lei Municipal nº 752/97 que autorizou a municipalização desta escola. Houve também mudança no nome da rua, que passou a ser denominada Rua Santa Clara. O endereço da escola passa a ser: Rua Santa Clara, nº 273 - Bairro do Rosário - Cláudio - MG.

A partir do ano 2000 a Escola volta a oferecer a Educação Infantil.

Com a criação do CEMEI no bairro, a escola passa a oferecer, a partir de 2011 o 1º e 2º período da Educação Infantil;

Ensino Fundamental com a seguinte estrutura:

Ciclo de Alfabetização: 1º, 2º e 3º anos.

Ciclo Complementar: 4º e 5º anos.

Projeto Aluno em Tempo Integral (PROETI) em 2011 e

Sala de Recurso em 2012.

No decorrente ano estamos com 11 salas com atendimento de alunos com 05 anos (2º período da Educação Infantil) e alunos do ciclo de alfabetização e complementar (1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos); salas de biblioteca, informática, brinquedoteca, de recomposição das aprendizagens escolares, de recurso, e atendimento ao tempo integral em turmas do 2º período ao ciclo de alfabetização. Nosso prédio possui 4 salas de atendimento administrativo e pedagógico; 4 banheiros para uso dos alunos; 1 banheiro de acessibilidade; 2 banheiros para uso dos professores; 1 cozinha; 1 dispensa; 1 depósito de material de limpeza; 1 lavanderia; 1 refeitório para uso dos alunos; 1 casinha com duas salas de brinquedos de uso da Educação Infantil; 1 parquinho com brinquedos para uso dos alunos.

CUMPRIMENTO DO PLANO DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO, BEM COMO, ESTRATÉGIAS DE MOTIVAÇÃO E INTEGRAÇÃO DA EQUIPE.

O objetivo é estabelecer diretrizes para o cumprimento eficaz do plano de trabalho dos profissionais de educação, promovendo motivação, integração e excelência na equipe escolar.

✓ Objetivos

1. Desenvolver um ambiente de trabalho colaborativo e motivador.
2. Aumentar a satisfação e engajamento dos professores.
3. Melhorar a qualidade do ensino e aprendizagem.
4. Fortalecer a relação escola-comunidade.

✓ Estratégias de Motivação

1. Reconhecimento e Apreciação: Premiação mensal para professores destacados.
2. Desenvolvimento Profissional: Capacitações, workshops e cursos de formação.
3. Autonomia e Flexibilidade: Liberdade para planejar e executar projetos.
4. Comunicação Aberta: Reuniões regulares e feedback construtivo.
5. Ambiente de Trabalho Saudável: Iniciativas de bem-estar e saúde mental.

✓ Estratégias de Integração

1. Eventos Sociais: Encontros mensais para fortalecer laços.
2. Projetos Interdisciplinares: Colaboração entre departamentos.

3. Fóruns de Discussão: Debates sobre temas educacionais.

✓ **Cumprimento do Plano de Trabalho**

1. Planejamento: Definição de metas e objetivos individuais e coletivos.
2. Acompanhamento: Monitoramento regular do progresso.
3. Avaliação: Análise de resultados e ajustes.
4. Feedback: Comunicação constante entre professores e gestores.
5. Desenvolvimento de Habilidades: Treinamentos para melhorar desempenho.

✓ **Metas e Indicadores**

1. Aumentar em 20% a satisfação dos professores.
2. Melhorar em 25% os resultados acadêmicos.
3. Aumentar em 30% a participação da comunidade.

Cronograma

1. Mês 1-3: Planejamento e capacitação.
2. Mês 4-6: Implementação das estratégias.
3. Mês 7-9: Avaliação e ajustes.
4. Mês 10-12: Análise final e planejamento para o próximo ano.

✓ **Responsabilidades**

1. Diretor: Coordenação geral.
2. Coordenadores: Acompanhamento e avaliação.
3. Professores: Execução do plano.
4. Equipe de Apoio: Suporte administrativo.

Visando sempre em fortalecer a equipe escolar, promovendo motivação, integração e excelência. Através da colaboração e do compromisso, alcançaremos nossos objetivos e melhoraremos a educação.

AVALIAÇÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Sobre a avaliação na educação infantil a escola cria procedimentos para acompanhamento e avaliação do processo pedagógico, do desenvolvimento e das conquistas das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

- I- o respeito às especificidades de cada faixa etária e à individualidade de cada criança;
- II- a observação e o registro crítico, criativo e sistemático das atividades, das brincadeiras e das interações das crianças, no cotidiano;
- III- a utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças, tais como: relatórios, fotografias, filmagens, desenhos, álbuns, portfólios, em diversos momentos, ao longo do período letivo;
- IV- a continuidade dos processos de aprendizagem por meio de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos na instituição, pela criança, tais como: transição da casa para a instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição da creche para a pré- escola e transição da pré-escola para o Ensino Fundamental;
- V- a documentação específica, de caráter qualitativo, de cada criança, que permita, às famílias e aos profissionais, conhecer e acompanhar o trabalho pedagógico da instituição e os processos de desenvolvimento e aprendizagem de cada criança, que deverá ser expedida:
 - a) no decorrer do ano letivo, em períodos preestabelecidos, junto à comunidade escolar;
 - b) nos casos de mudança da criança para outra instituição de Educação Infantil; e
 - c) no final do último ano da pré-escola;
 - d) a não retenção das crianças na Educação Infantil.

AVALIAÇÃO ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL

No processo de avaliação da aprendizagem, serão distribuídos de 0 a 100 pontos ao longo do período letivo para todos os componentes curriculares.

O ano letivo será organizado em quatro bimestres, sendo distribuídos 25 pontos em cada bimestre por componente curricular.

Será considerado aprovado o estudante que obtiver:

- I- o mínimo de 60% (sessenta por cento) de pontos do total distribuído em cada componente curricular; e

II- o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência da carga horária anual obrigatória prevista na legislação para cada nível/modalidade de ensino.

Os componentes curriculares, cujos objetivos educacionais colocam ênfase nos aspectos afetivo, social, psicomotor e desenvolvimento do protagonismo estudantil, não poderão influir na classificação e promoção dos estudantes, a saber:

I - Arte, ensino religioso e educação física;

II - Todos os componentes das atividades integradoras do Ensino Fundamental em Tempo Integral.

A promoção dos estudantes do ensino fundamental deve ser decidida, coletivamente, pelos professores no conselho de classe, levando-se em conta o desempenho global do estudante, seu envolvimento no processo de aprender e não apenas a avaliação de cada professor em seu componente curricular, de forma isolada, considerando-se os princípios da continuidade da aprendizagem do estudante e da interdisciplinaridade.

A progressão continuada, com aprendizagem e sem interrupção, adotada nos ciclos da alfabetização e complementar está vinculada à avaliação contínua e processual que permite ao professor acompanhar o desenvolvimento e detectar as dificuldades de aprendizagem apresentadas pelo estudante, quando elas surgem, intervindo de imediato, com estratégias adequadas, para garantir as aprendizagens básicas.

Parágrafo único- A progressão continuada nos anos iniciais do ensino fundamental deve estar apoiada em ações de intervenção pedagógica significativas, para garantir a consolidação das habilidades previstas para o ano em curso.

As escolas e os professores, com o apoio da família e da comunidade, buscam assegurar o progresso contínuo dos estudantes no que se refere ao seu desenvolvimento pleno e à aquisição de aprendizagens significativas, fazendo uso de todos os recursos disponíveis, e ainda:

I - Criando, ao longo do ano letivo, novas oportunidades de aprendizagem para os estudantes que apresentem baixo desempenho escolar;

II - Organizando agrupamento temporário para estudantes de níveis equivalentes de dificuldades, com a garantia de aprendizagem e de sua integração nas atividades cotidianas de sua turma;

III - adotando as providências necessárias para que a operacionalização do princípio da continuidade não seja traduzida como promoção automática de estudantes de um ano ou ciclo para o seguinte, e para que o combate à repetência não se transforme em descompromisso com o ensino e aprendizagem.

PRESSUPOSTOS TEÓRICOS DA GESTÃO ESCOLAR

A gestão escolar eficaz é fundamental para o sucesso dos alunos e da instituição. Apresento os pressupostos teóricos que orientam nossa gestão escolar:

Teoria da administração Educacional

Peter Drucker, considerado o pai da Administração Moderna, aplicou seus conceitos de gestão empresarial à administração educacional. Sua teoria enfatiza a importância da liderança, planejamento, organização e controle para alcançar eficiência e eficácia nas instituições de ensino. De acordo com Drucker, P. (1974) "O líder educacional deve ser um modelo de comportamento e valores."

A gestão democrática é um modelo de liderança que valoriza a participação ativa de todos os membros da comunidade escolar nas decisões e processos de gestão. Esse modelo busca promover a igualdade, a justiça e a transparência, criando um ambiente de trabalho colaborativo e inclusivo.

Teoria da Gestão de Recursos Humanos

Frederick Herzberg, psicólogo americano, desenvolveu a Teoria da Motivação-Higiene (1959), que se concentra na gestão de recursos humanos. Essa teoria identifica fatores que influenciam a motivação, satisfação e desempenho no trabalho, como cita "A liderança não é sobre controlar, mas sobre liberar o potencial das pessoas."

A liderança não se concentra em exercer controle ou poder sobre os subordinados, mas sim em dar autonomia e responsabilidade a toda equipe, capacitá-los para os desafios diários e motivá-los diariamente, permitindo assim que a equipe alce seu máximo.

Teoria da Educação Inclusiva

Pensar a educação inclusiva significa pensar em uma escola acessível a todos, envolvendo as transformações estruturais, profissionais e críticas, além da qualidade de ensino, auxiliando no desenvolvimento dos sujeitos da educação especial: pessoas com deficiências, transtorno do espectro autista e altas habilidades, respeitando suas particularidades no contexto escolar. A realização desta discussão justifica-se por entendermos que a educação inclusiva, presente na educação desde 1996 com promulgação da *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9394/96*, que estabeleceu os princípios e fins da educação na perspectiva da educação inclusiva, e vem ganhando força cotidianamente, embora ainda haja muitos desafios a serem ultrapassados, por meio da inclusão escolar de pessoas com deficiências, transtorno do espectro autista e altas habilidades nas escolas regulares como forma de promover uma educação para todos, igualitária e justa.

Segundo Freire (1996), o processo ensino-aprendizagem é constituído por formas compartilhadas de construção de conhecimentos de ambos os lados, na relação educador e aluno. “Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender. Quem ensina, ensina alguma coisa a alguém” (FREIRE, 1996, p. 23). Nesse sentido, o professor juntamente com toda equipe escolar precisa se colocar aberto a aprender com seus alunos, possibilitando ao educando se sentir parte de todo o processo. O professor necessita promover e possibilitar em sua prática docente posturas, saberes e fazeres inclusivos.

Teoria da Gestão Estratégica

Como diretor escolar, vejo a Teoria da Gestão Estratégica de Henry Mintzberg como fundamental para o sucesso da nossa instituição, que se aplica em:

1. Planejamento Estratégico: Desenvolvemos planos de longo prazo, considerando tendências educacionais, necessidades dos alunos e recursos disponíveis.
2. Missão e Visão: Definimos nossa missão (propósito) e visão (futuro desejado), orientando nossas decisões.
3. Análise SWOT: Identificamos forças, fraquezas, oportunidades e ameaças para tomar decisões informadas.

4. Estratégias de Diferenciação: Desenvolvemos programas exclusivos, como cursos de idiomas ou tecnologia, para nos destacarmos.

5. Gestão de Recursos: Otimizamos recursos financeiros, humanos e materiais.

Ao aplicar a Teoria da Gestão Estratégica, nossa escola pode:

- Melhorar resultados acadêmicos.
- Aumentar satisfação de alunos e professores.
- Desenvolver liderança eficaz.
- Fortalecer relações com a comunidade.
- Preparar alunos para o futuro.

DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AÇÃO

Como diretor escolar, entendo que a gestão escolar eficaz envolve cinco dimensões interconectadas.

Gestão Pedagógica

A gestão pedagógica é o coração da nossa instituição. Foco na qualidade do ensino, desenvolvimento curricular, metodologias inovadoras e capacitação contínua dos professores. Nossa equipe pedagógica trabalha em estreita colaboração para:

- Desenvolver currículos relevantes e contextualizados.
- Implementar práticas de ensino eficazes.
- Fomentar ambiente de aprendizado inclusivo.
- Avaliar e melhorar continuamente o desempenho acadêmico.

GESTÃO PEDAGÓGICA			
Metas Curriculares			
Metas	Ações	Período	Indicador de avaliação das metas
Desenvolver planejamentos	Revisar e atualizar os	Todo início de bimestre ou quando	Eficiência produtiva do professor.

atualizados.	planejamentos e documentos norteadores de cada ano de ensino para garantir relevância e contextualização e integração das habilidades da BNCC. nos planejamento.	se fizer necessário.	Aprendizado e interesse dos alunos. Qualidade das atividades aplicadas.
Metodologias inovadoras	Incorporar práticas de ensino eficazes, como aprendizado baseado em projetos e gamificação.	Bimestral/ Semestral/ Anual.	Engajamento do professor. Maior interesse do aluno. Ampliação da visão criativa, contribuindo com o desenvolvimento integral do aluno.
Interdisciplinaridade	Fomentar a integração das disciplinas para promover uma visão holística do conhecimento.	Diariamente	Planejamento diário facilitado e objetivo. Aulas ministradas de acordo com o planejamento. Contribuir com o desenvolvimento integral do aluno.

Metas de Ensino e Aprendizado			
Melhorar o desempenho acadêmico	Feedback regular e ajustes no ensino. Busca ativa das famílias.	Diariamente	Reduzir a infrequência escolar.
Desenvolver habilidades críticas.	Fomentar pensamento crítico, resolução de problemas e comunicação eficaz.	Diariamente	Resolução objetiva de situações cotidianas escolares.
Promover aprendizado personalizado.	Atender necessidades individuais dos alunos. Monitorar o Plano de Intervenção Pedagógica.	Diariamente	Garantir a equidade do ensino e o desenvolvimento integral do aluno.
Metas de Capacitação e Desenvolvimento			
Capacitar professores	Oferecer treinamentos regulares em metodologias inovadoras e tecnologias educacionais.	Sempre que necessário.	Integrar nas reuniões pedagógicas metas de formação e desenvolvimento contínuo.

Desenvolver lideranças pedagógicas	Identificar e capacitar líderes para coordenar projetos e iniciativas.	Quando houver necessidade.	Engajamento e formação da equipe.
Fomentar colaboração entre professores.	Incentivar o compartilhamento de práticas eficazes.	Diariamente	Aumento da qualidade de ensino e diversificação de estratégias de ensino.
Metas de Avaliação e Monitoramento			
Monitorar os indicadores de desempenho	Estabelecer métricas para avaliar eficácia do ensino.	Bimestralmente.	Aumento de indicadores de ensino.
Analisar resultados	Identificar áreas de melhoria e ajustar estratégias.	Bimestralmente.	Aumento nos resultados.
Metas de Tecnologia Educacional			
Integrar tecnologia no ensino.	Incentivar a utilização de ferramentas digitais para melhorar o aprendizado.	Diariamente	Acompanhar a utilização de tecnologias no planejamento diário.
Garantir acessibilidade	Assegurar igualdade de acesso à tecnologia.	Sempre que houver necessidade.	Aparelhos necessários funcionando e internet com sinal suficiente.

Metas de Inclusão e Diversidade			
Promover inclusão	Atender necessidades de alunos com deficiência.	Diariamente	Alunos com deficiência com seus direitos de aprendizagem garantidos dentro de suas especificidades.
Fomentar diversidade	Celebrar diferentes culturas, gêneros e orientações.	Diariamente	Garantir que cada aluno em sua particularidade se sinta parte do todo da escola.
Prevenir bullying	Criar ambiente seguro e acolhedor.	Diariamente	Redução nos casos de bullying.
Metas de Parcerias e Comunidade			
Fomentar engajamento comunitário	Envolver pais e comunidade em atividades escolares.	Datas festivas e de integração Família e Escola.	Participação das famílias e comunidade.
Oportunizar a participação em projetos sociais.	Promover responsabilida de social.	De acordo com o calendário escolar e projetos pedagógicos.	Perceber nos alunos, pais e comunidade uma conscientização sobre o tema abordado.

Gestão Democrática

A gestão democrática é essencial para construir uma comunidade escolar engajada e participativa. Fomentamos:

- Participação ativa de professores, alunos, pais e funcionários em decisões escolares.
- Transparência e comunicação aberta.
- Respeito à diversidade e inclusão.
- Desenvolvimento de lideranças estudantis.

GESTÃO DEMOCRÁTICA			
Metas de Participação e Engajamento			
Metas	Ações	Período	Indicador de avaliação das metas
Incentivar a participação do conselho da comunidade / funcionários da escola.	Organizar grupos para discutir questões relevantes.	Sempre que houver necessidade.	Participação efetiva de todos os envolvidos.
Realizar assembleias regulares.	Promover reuniões periódicas para discussão e tomada de decisões.	Sempre que houver necessidade.	Participação de todos os funcionários da escola.
Metas de Transparência e Comunicação			
Utilizar mídias sociais	Comunicar-se com a comunidade através de plataformas digitais.	Sempre que houver necessidade.	Maior número de pessoas cientes dos assuntos relevantes a escola e comunidade.
Repassar informações financeiras.	Demonstrar orçamento e relatórios	Sempre que houver necessidade.	Deixar a comunidade escolar,

	financeiros.		funcionários e famílias por dentro das questões financeiras relevantes.
Metas de Representatividade e Inclusão			
Garantir a democracia.	Promover diversidade e inclusão: Fomentar respeito e igualdade para todos.	Em tudo que necessitar de concordância\ votação\ discussão... Que se trate do bem-estar colaborativo de todos.	Assegurar participação de diferentes segmentos (alunos, professores, funcionários) em decisões.
Metas de Avaliação e Monitoramento			
Assegurar que as políticas da instituição sejam igualitárias.	Revisar e ajustar as políticas da instituição, e estratégias com base em resultados.	Quando necessário.	Políticas da instituição igualitárias.
Garantir responsabilidade e transparência.	Assegurar prestação de contas.	De todos os repasses, caixa da escola. Depois de eventos que arrecadem fundos.	Deixar em local próprio as prestações de contas da escola, acessíveis para quem quiser consultar.

Gestão Administrativa

A gestão administrativa garante eficiência e organização. Nossa equipe administra:

- Recursos materiais e infraestrutura.
- Processos de matrícula e registro.
- Gestão de pessoal e desenvolvimento profissional.
- Manutenção da ordem e disciplina.

GESTÃO ADMINISTRATIVA			
Metas	Ações	Período	Indicador de avaliação das metas
Metas de Recursos Humanos			
Avaliar desempenho	Estabelecer sistema de avaliação regular.	Sempre que houver necessidade. Avaliação do ano letivo no final do 4º bimestre.	Menor número possível de reuniões para tratar de comportamento pessoal e baixo desenvolvimento nas respectivas atividades (função). Menor incidência de atas administrativas e advertências verbais.
Metas de Infraestrutura e Manutenção			
Manter equipamentos funcionando	Realizar manutenção preventiva em 90% dos equipamentos	Sempre que houver necessidade.	Maior número possível de equipamentos funcionando em pelo menos bom estado, disponíveis para uso.
Garantir segurança	Aumentar sistema de vigilância e controle de	De acordo com a necessidade.	Câmeras de segurança funcionando. Controle de acesso

	acesso.		dentro da escola monitorado para que não haja incidência de estranhos no ambiente escolar.
Reduzir consumo de recursos	Implementar práticas sustentáveis.	Diariamente	Maior uso de tecnologias. Metodologias diversificadas (arquivos digitais - em áreas possíveis)

Gestão Financeira

A gestão financeira é crucial para garantir sustentabilidade. Nossa equipe gerencia:

- Orçamento e planejamento financeiro.
- Gestão de recursos públicos e privados.
- Contabilidade e transparência financeira.
- Investimentos em infraestrutura e tecnologia.

GESTÃO FINANCEIRA			
Metas	Ações	Período	Indicador de avaliação das metas
Reduzir despesas	Otimizar gastos em 2%.	Sempre que for possível.	Menor uso de verbas com materiais que poderiam ser mais duráveis e aquisição de materiais que tornem o ambiente escolar mais produtivo e atraente para funcionários, alunos e comunidade.

Aumentar receita	Diversificar fontes de receita.	Quando autorizado pela SME e órgãos responsáveis e fiscalizadores.	Aumento na receita própria da instituição.
------------------	---------------------------------	--	--

Gestão de Resultados

A gestão de resultados avalia nosso sucesso. Monitoramos:

- Desempenho acadêmico e índices de aprovação.
- Satisfação de alunos, pais e professores.
- Indicadores de eficiência e eficácia.
- Metas e objetivos estratégicos.

GESTÃO DE RESULTADOS			
Metas	Ações	Período	Indicador de avaliação das metas
Melhorar desempenho em provas.	Sala de recuperação pedagógica funcionando efetivamente.	Bimestral	Diminuição de PIP's por sala. Diminuição de alunos que precisem ser atendidos pela professora recuperadora.
Análise efetiva dos mapeamentos de avaliações e avaliação integral do aluno.	Aplicabilidade correta dos PIP's. Análise efetiva das habilidades com defasagem.	Bimestral	Aumentar em 5% a média geral dos alunos.
Metas de Avaliação e Monitoramento			

Desenvolver indicadores de desempenho	Medir eficácia do ensino.	Bimestralmente.	Diminuição de alunos com baixo desenvolvimento nas habilidades trabalhadas.
Taxa de conclusão de tarefas em todos os setores.	Tarefas concluídas dentro do prazo.	Mensalmente.	Ambiente escolar como espelho do bom desenvolvimento profissional de todos que fazem parte da instituição.
Qualidade do trabalho entregue em todos os setores.	Valorização das metas alcançadas e tarefas concluídas.	Diariamente.	Maior satisfação na realização das tarefas de cada função.
Tempo de resposta.	Compromisso com datas e retornos à solicitações e demandas da escola.	Diariamente.	Maior empenho e envolvimento de todos que fazem parte do ambiente escolar, buscando sempre a excelência.

Essas cinco dimensões se entrelaçam para criar uma gestão escolar eficaz, garantindo educação de qualidade e sucesso para nossos alunos.

AVALIAÇÃO DO PLANO

É de extrema importância, no processo de organização e de gestão de uma escola e, numa visão mais ampla, na de um sistema de ensino como um todo, a concepção de gestão democrática e participativa na escola pública que norteará os caminhos de uma escola pública eficaz, eficiente e de qualidade, além de acessível a todos os seus cidadãos.

Conforme Hora (1994, p.41) diz:

No sistema educacional, a concepção teórica do critério de relevância está em função direta com a postura participativa dos responsáveis pela sua administração. Desse modo, quanto mais administrativo, solidário e democrático for o processo administrativo, maiores as possibilidades de que seja relevante para indivíduos e grupos e também maiores as probabilidades para explicar e promover a qualidade de vida humana necessária. O papel da administração da educação aí, será o de coordenar a ação dos diferentes componentes do sistema educacional, sem perder de vista a especificidade de suas características e de seus valores de modo que a plena realização de indivíduos e grupos seja efetividade.

O Plano de Gestão Escolar 2025-2028 é um marco importante em nossa jornada. Estamos comprometidos em oferecer educação de excelência, promover o desenvolvimento integral dos nossos alunos e fortalecer nossa comunidade escolar.

REFERÊNCIAS

Drucker, P. (1974). Management: Tasks, Responsibilities, Practices.

Herzberg, F. (1959). The Motivation to Work.

Herzberg, F. (1966). Work and the Nature of Man.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: Saberes Necessários à Prática educativa. 30ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura).

Mintzberg, H. (1987). The Strategy Process.

HORA, D. L. da. Gestão democrática na escola: Artes e ofícios da participação coletiva. São Paulo: Papirus, 1994. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

E. M. Dr. Mateus Salomé de Oliveira. Projeto Político Pedagógico, 2019/2020.